

Planeamento Estratégico

Autoavaliação

2014/2015 e

2015/2016

Índice

1. Enquadramento estratégico da autoavaliação	3
1.1. Introdução	3
1.2. Âmbito e finalidades	4
2. Constituição da Equipa de Autoavaliação	5
2.1. Equipa de Autoavaliação	5
2.1.1. Identificação do Coordenador de Projeto	5
2.1.2. Reuniões da Equipa de Autoavaliação	5
2.1.3. Identificação da Equipa de Autoavaliação	5
3. Cronograma do projeto	6
3.1. Cronograma geral	6
3.2. Fases/Responsáveis/Datas	6
4. Plano de Comunicação	7
4.1. Plano de Comunicação da escola	8

1. Enquadramento estratégico da autoavaliação

1.1. Introdução

A autoavaliação da escola é um instrumento de gestão da escola, da responsabilidade direta da Direção.

A constituição formal, em 2010, de uma equipa de autoavaliação (EAA) e o estabelecimento de um contrato com um consultor externo, visou obter uma imagem mais correta da escola, dos seus pontos fortes e fracos, e dos melhoramentos a introduzir, através da adoção de metodologias mais rigorosas e, tanto quanto possível, baseadas na recolha e análise sistemática da informação necessária. O consultor externo funcionou como um "amigo crítico", com experiência na aplicação da metodologia definida (a metodologia designada *Common Assessment Framework – CAF*), ajudando a cumprir os prazos fixados e permitindo aumentar a objetividade e a credibilidade da autoavaliação.

A EAA (Equipa de autoavaliação) dinamizou um inquérito à comunidade escolar e realizou uma análise da organização escolar que se traduziu na elaboração de um diagnóstico organizacional, segundo as nove dimensões consideradas estratégicas no âmbito da metodologia CAF. Esse diagnóstico foi apresentado à escola e aos seus órgãos e levou à elaboração de um plano de ações de melhoria.

Nos anos letivos de 2011/2012, 2012/13 e 2013/14, a EAA acompanhou o desenvolvimento dessas ações de melhoria e realizou um conjunto de outras tarefas, ao nível da análise dos *rankings* de escolas, elaborados na sequência da divulgação dos resultados dos exames nacionais, tendo ficado por aplicar o inquérito relativo às práticas letivas (*Framework* de Desenvolvimento Pedagógico da Organização Escolar) e o início de uma outra ação de melhoria relativa às relações escola-comunidade.

Em 2014, e na sequência do respetivo relatório, elaborado pela equipa de avaliação da IGEC (Inspeção Geral da Educação e Ciência), a diretora propõe a reformulação da EAA e apresenta um novo Plano de Melhoria da Escola Secundária Quinta do Marquês (ESQM), devendo este constituir-se como um verdadeiro suporte à ação educativa e ao desenvolvimento da escola, numa tentativa de superar as fragilidades detetadas, conduzindo ao redirecionar das atividades, formas de funcionamento e de organização, de acordo com as metas do Projeto Educativo.

1.2. Âmbito e finalidades

Missão

Apoiar as decisões a tomar e medir os níveis de concretização dos objetivos a que os atores educativos coletivamente, se propõem, de modo a garantir a concretização da missão do Projeto Educativo e particularmente monitorizar o Plano de Melhoria (PAM) apresentado pela direção nomeadamente ao nível das ações propostas e das prioridades estabelecidas.

A sua implementação visa a assunção plena das responsabilidades individuais e coletivas e a melhoria efetiva da gestão curricular e das aprendizagens.

Âmbito

O processo de autoavaliação e a implementação do Plano de Melhoria (PAM) promove-se através da análise e avaliação das práticas de funcionamento e de desempenho da escola, com incidência particular nas duas áreas consideradas prioritárias:

- Melhorar a gestão curricular e as aprendizagens;
- Melhorar os resultados escolares.

Responsáveis

- Direção da Escola;
- Equipa de Autoavaliação
- Equipas Operacionais

Garantias

A implementação do PAM assenta no princípio e garantia de confidencialidade da informação prestada por cada um.

Duração

O desenvolvimento do presente plano será efetuado ao longo dos próximos dois anos letivos. A sua implementação, a par dos coordenadores de departamento, envolve coordenadores de outras estruturas intermédias, bem como docentes a quem foram atribuídas tarefas específicas.

Constituição da Equipa de Autoavaliação

A equipa de autoavaliação é constituída por oito professores que assumem a responsabilidade de implementar e desenvolver o processo de autoavaliação, não muito numerosa, mas representativa dos departamentos da ESQM. Esta, em colaboração com a direção e as equipas operacionais, levará a cabo as tarefas de construção e aplicação de instrumentos e de tratamento/análise de dados, com vista a monitorizar e contribuir para o plano de melhoria do serviço educativo prestado pela ESQM.

1.1. Equipa de Autoavaliação

1.1.1. Identificação do Coordenador de Projeto

Nome do Coordenador	António Mário Gomes Gonçalves
E-mail do Coordenador	antonio.goncalves@esqm.pt

1.1.2. Reuniões da Equipa de Autoavaliação

Dia da Semana	Sexta - feira
Horas da reunião (início e final)	14.30/16.30

1.1.3. Identificação da Equipa de Autoavaliação

N.º	Nome	Email	Setor da comunidade educativa ¹
1	António Gonçalves	antonio.goncalves@esqm.pt	Prof. Sec.
2	Edite Gomes	edite.gomes@esqm.pt	Prof.Básic/Sec.
3	Inês Barata	ines.barata@esqm.pt	Prof. Sec.
4	Isabel Pinto	isabel.pinto@esqm.pt	Prof.Básic/Sec.
5	M ^ª Céu Rodrigues	ceu.rodrigues@esqm.pt	Prof.Básic/Sec.
6	M ^ª Eduarda Romão	maria.romao@esqm.pt	Prof.Básic/Sec.
7	Olga Afonso	olga.afonso@esqm.pt	Prof.Básic/Sec.
8	Raul Castelão	raul.castelao@esqm.pt	Prof. Sec.

¹ Professor (indicando o ciclo), Funcionário, Aluno, Pais/EE, Autarquia, entre outros

2. Cronograma do projeto

A equipa de autoavaliação estabeleceu uma calendarização do projeto de autoavaliação, assim como as tarefas, os responsáveis e o período de realização de cada fase do projeto.

Foi tida em conta a calendarização das outras atividades da escola a fim de minimizar as interferências daquela no dia-a-dia da escola e a inclusão das atividades de autoavaliação nos documentos estratégicos da organização escolar.

2.1. Cronograma geral

Etapas	Jan. 2015	Feb. 2015	Mar. 2015	Abr. 2015	Mai. 2015	Jun. 2015	Jul. 2015	Set. 2015	Out. 2015	Nov. 2015	Dez. 2015	Jan. 2016	Feb. 2016	Mar. 2016	Abr. 2016	Mai. 2016	Jun. 2016	Jul. 2016	
	Reunião de definição do Projeto de Autoavaliação da Escola	X																	
1ª sessão de formação (Planeamento Estratégico e PAM Inicial)		X																	
Definição do Planeamento Estratégico de Autoavaliação da Escola pela EAA		X																	
Definição do PAM Inicial (fichas de planeamento das ações de melhoria) de 2014/2016 pelas Equipas Operacionais		X	X																
Implementação e monitorização das ações de melhoria			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2ª sessão de formação (PAM Intermédio)					X														
Definição do PAM intermédio					X														
3ª sessão de formação (PAM Final)								X											
Definição do PAM final								X											
4ª sessão de formação (Novo PAM Inicial)									X										
Definição de Novo PAM Inicial de 2015/2016 pelas Equipas Operacionais/Direção/EAA (Formulação de novas estratégias)									X										

2.2. Fases/Responsáveis/Datas

Fases	Responsáveis	Meses
Projeto de Ações de Melhoria		
1. Formação do PAM Inicial	Formador	fevereiro 2015
2. Elaboração do PAM Inicial	Equipas Operacionais	fevereiro a março 2015
3. Implementação do PAM	Equipas Operacionais	abril 2015 a julho 2016
4. Formação do PAM Intermédio	Formador	maio 2015
5. Elaboração do PAM Intermédio	Equipas Operacionais	maio 2015
6. Formação do PAM Final	Formador	setembro 2015
7. Elaboração do PAM Final	Equipas Operacionais	setembro 2015
8. Elaboração do novo PAM Inicial	Equipas Operacionais/Direção/EAA	outubro 2015

3. Plano de Comunicação

Depois de definidas as linhas gerais do projeto foi muito importante elaborar um plano de comunicação. Este plano inclui a comunicação dirigida a todas as partes interessadas, com especial ênfase ao pessoal docente, pessoal não docente, alunos e pais/encarregados de educação.

O plano de comunicação pretende assegurar e disponibilizar, de forma periódica e contínua, a informação relevante sobre o desenvolvimento dos acontecimentos e impacto das decisões que vão sendo tomadas no processo de autoavaliação.

Desta forma, e atendendo ao âmbito alargado e prazos limitados inerentes ao projeto de autoavaliação, é crucial estabelecer processos eficientes de comunicação, por forma a assegurar o sucesso da implementação. Com efeito, o conhecimento claro e atempado, quer das razões e imperativos da autoavaliação, quer das suas implicações na organização escolar, desenvolve uma reação positiva e, por conseguinte, promove um espírito de aceitação e adesão geral junto dos atores educativos.

Uma comunicação clara e coerente a todas as partes interessadas durante as principais fases do projeto é a chave para assegurar o sucesso do processo e das ações subsequentes.

Assim, são objetivos do presente Plano de Comunicação:

- Informar de forma eficiente sobre o projeto de autoavaliação (porque razão foi considerada uma das prioridades da escola);
- Construir a confiança por parte da comunidade educativa relativamente às alterações e impacto decorrentes da autoavaliação (como a autoavaliação pode fazer a diferença);
- Minimizar a resistência à mudança, reduzindo as incertezas e aumentando a compreensão sobre os imperativos da autoavaliação (como está relacionada com o planeamento estratégico da escola - Projeto Educativo, Projeto Intervenção da diretora, entre outros);
- Assegurar a comunicação eficiente nos dois sentidos: top-down e bottom-up.

3.1. Plano de Comunicação da escola

Fases	Descrição / Objetivos	Responsáveis	Destinatários	Canais / Meios	Meses	Resultados esperados
Início de projeto	<ul style="list-style-type: none"> • Comunicar institucionalmente o projeto de autoavaliação para formalizar o seu início • Dar a conhecer o projeto de autoavaliação • Explicar a forma de implementação da autoavaliação <ul style="list-style-type: none"> ○ Objetivos a alcançar ○ Metodologia a seguir ○ Entre outros 	Direção da ESQM/ Equipa de autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> • Conselho Geral • Conselho Pedagógico • Conselho Departamento • Pessoal docente • Pessoal não docente • Alunos • Pais/Encarregados de Educação • Comunidade local 	<ul style="list-style-type: none"> • Reunião • Página Web da ESQM • E-mail 	maio	<ul style="list-style-type: none"> • Obter a máxima colaboração de todos • Sensibilizar e envolver os atores educativos no projeto de autoavaliação que vai ser implementado
Implementação das Ações de Melhoria	<ul style="list-style-type: none"> • Disponibilizar periodicamente informação sobre o processo de implementação das ações de melhoria 	Equipa de autoavaliação Equipas operacionais	<ul style="list-style-type: none"> • Pessoal docente • Pessoal não docente • Alunos • Pais/Encarregados de Educação 	<ul style="list-style-type: none"> • Reunião CG e CP • Página Web da ESQM • E-mail • Placard Informativo • Facebook da ESQM • newsletter 	trimestral	<ul style="list-style-type: none"> • Obter a máxima colaboração de todos • Sensibilizar e envolver os atores educativos no projeto de autoavaliação que vai ser implementado